

**PADRE
AGOSTINHO
JOSÉ LUÍS
DE JESUS
JARDIM
GONÇALVES**

REFERÊNCIAS BIOGRÁFICAS



27-01-1932 – Agostinho José Luís de Jesus Jardim Gonçalves nasce na freguesia de Santa Maria Maior, Funchal. Filho de Agostinho Carlos Gonçalves, comerciante, e de Maria Bernardete Estêvão de Sousa Jardim Gonçalves, professora primária. Primogénito teve três irmãos: os gémeos, Vicente e Luís Hilário, e o mais novo Jorge Jardim Gonçalves.

28-02-1932 – Batismo.

1943-1955 – Frequenta o Curso Geral do Seminário da Diocese do Funchal.

22-09-1956 – Ordenado presbítero pelo bispo do Funchal, D. António Manuel Pereira Ribeiro.

23-09-1956 – Missa Nova na igreja de Santa Clara.

11-10-1956 – 1960 – Coadjutor Paróquia de Machico.

1956 – Assistente diocesano da Juventude Agrária Católica Feminina. Dinamiza o Encontro de Estudos dos diferentes ramos da Ação Católica, base para se conhecerem as reais condições de vida das populações.

Agosto de 1957- 1960 – Chefe de Redação do Jornal da Madeira.

1957-1960 – Professor no Liceu Jaime Moniz.

1958 – 1960 – Assistente diocesano da Juventude Agrária Católica do Funchal.

Mai de 1960 – Participa no congresso do Movimento Internacional da Juventude Católica Rural, em Lourdes, que teve por

tema: “A Fome no Mundo nos seus múltiplos aspetos”.

1960 – Passa a residir em Lisboa.

1961 - 1962 – Assistente nacional da Juventude Operária Católica Feminina.

1962 - 1965 – Acompanha os trabalhos do Concílio Vaticano II com muito entusiasmo e assume a doutrina conciliar como fonte de inspiração para a vida. Mais tarde, haveria de lamentar a circunstância de a Igreja não ter tido a ousadia de retirar todas as suas conclusões daquele grande acontecimento e se deixasse ficar a meio do caminho.

1963 - 1974 – Assistente nacional da Liga Operária Católica (LOC):

1964 – Cria o Centro de Cultura Operária, onde trabalha a meio tempo. A formação de quadros e animação sociocultural, foi semente de sindicalismo autogestionário inspirado em modelos da França e Bélgica. Por lá passaram nomes como Maria Elisa Salreta e Fernando Abreu.

1967 – Início da publicação dos Cadernos de Cultura Operária.

1967-1968 – Professor do Instituto Superior de Estudos Teológicos, Lisboa.

1967 - 1970 – Assistente do Movimento Mundial dos Trabalhadores Cristãos (MMTC).

31-12-1969 – Integra o grupo de 48 cidadãos que constituíram a Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos,

onde constavam nomes como Bento Domingues, Felicidade Alves e Luís Moita.

1971 – 1974 – Reconduzido pela Santa Sé como assistente do MMTTC.

1972 – Na sequência da nomeação de D. João Saraiva, então bispo do Funchal, para a diocese de Coimbra, surge como um dos subscritores, entre 23 signatários, sacerdotes e leigos, de uma carta dirigida ao Núncio Apostólico em Portugal, D. Guisepe Maria Sensi, na qual alimentavam o desejo de ser dado à diocese do Funchal, um bispo que encarnasse sem reservas o espírito do Concílio Vaticano II.

1972 – Criação do Grupo Base, na clandestinidade.

1974 – Designado, a título pessoal pelo Papa Paulo VI, perito do Sínodo dos Bispos

sobre a Evangelização no Mundo Moderno, de que foi secretário.

1974 – Eleito para a “Comissão Ad Hoc” encarregada de gerir a Casa da Madeira, em Lisboa, até à realização de eleições.

09-06-1974 – Carta aberta ao bispo do Funchal, D. Francisco Santana, no “Diário de Notícias” da Madeira.

10-06-1974 – Integra a redação do jornal “República”. Foi um dos dois jornalistas que apoiaram os trabalhadores gráficos no chamado Caso República (maio, 1975).

Novembro de 1974 – Esteve presente no plenário fundador da BASE-FUT, na Costa da Caparica.

1974 - 1975 – Faz parte do CERP – Cristãos em Reflexão Permanente, grupo

de leigos e sacerdotes que produziu documentação sobre a análise à realidade social e política na altura vigente em Portugal.

Janeiro de 1975-1978 – Secretário da Comissão Nacional da Pastoral Operária.

1978 – Nomeado encarregado da Missão para a América Latina, no Comité Católico Contra a Fome e pelo Desenvolvimento da Igreja Francesa, com sede em Paris.

1984 – Colabora na paróquia de Alfofnelos.

1985-1990 – Quase-Pároco de Alfofnelos.

1985-1988 – Integra a equipa do Boletim Diocesano de Pastoral.

1988 – Funda a OIKOS, de que é secretário-geral, com personalidades de diferentes credos, como o dominicano Luís França e o pastor da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal, José Manuel Leite. Neste âmbito, liderou, também, o Comité de Liason, rede europeia de Plataformas Nacionais das ONG dos países da União Europeia.

1998 – 2012 – Diretor do Gabinete do cardeal-patriarca de Lisboa, D. José Policarpo.

1999 – 2002 – Assistente da Comissão Nacional Justiça e Paz.

2001-2007 – Responsável pelo Departamento de Comunicação e Cultura do Patriarcado de Lisboa.

28-09-2001 – Nomeado para o Grupo de Trabalho do ICNE – Congresso Internacional da Nova Evangelização.

19-11-2002 – Membro nato do Conselho Diocesano de Pastoral.

02-07-2007 – Nomeado Diretor do Departamento de Comunicação e Cultura do Patriarcado e também diretor dos Sectores do Grupo Média e das Relações Públicas (Comunicação Social), onde permanece até 2011.

19-11-2002 até 2012 – Membro do Conselho Presbiteral do Patriarcado.

22-09-2016 – Concelebra a Eucaristia com o Papa Francisco, em sua capela no Vaticano, no dia em que assinalou o 60.º aniversário da ordenação sacerdotal.

13-09-2017 – Doa mais de 7 500 obras à Biblioteca Municipal Francisco Álvares da Nóbrega de Machico.

08-07-2019 – Deixa a sua residência na Avenida Grão Vasco, em Lisboa, e instala-se na Casa Sacerdotal do Patriarcado de Lisboa, onde reside até ao fim da vida.

03-03-2020 – Faz nova doação de livros à Biblioteca Municipal de Machico.

22-12-2024 – Morre no hospital CUF Tejo, em Lisboa.

26-12-2024 – Conforme determinara, as exéquias foram celebradas na igreja Paroquial de Benfica, presididas pelo pároco, padre Nuno Rosário Fernandes, seguindo o funeral para o Crematório do cemitério do Alto de São João.

*Desde os confins do silêncio
e sem nome, envio-te, envio-vos
a flor primaveril da Saudade.
Saudade, memória do que foi,
mas também anúncio da VIDA
que perpetua todas as Pascoas
em que te abraço,
em que vos abraço
com serenidade e alegria.*

Agos/Jardim (03-04-2021)

